
Viagem filosófica ao jardim das folhas artísticas

Paulo Manaf

O vídeo apresenta um ensaio fotográfico sobre as marcas feitas por organismos de diversas espécies nas folhas das plantas. O objetivo é explorar registros que narram os conflitos do parasitismo e da infestação. São traços, formas, texturas e cores que, embora exuberantes, permanecem afastados da percepção humana cotidiana. Esta produção foi especialmente desenvolvida para o Projeto de Ensino “Filosofia e Educação Animalista: a relação entre humanos e não humanos”, ocorrido de 01 de junho a 30 de julho de 2020 na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, onde o presente autor participou como colaborador. O título do ensaio faz um gracejo entre o foco do Projeto de Ensino e os nomes das grandes expedições científicas e artísticas dos séculos XVIII e XIX. Se naquela época a necessidade de desbravar, conhecer e conquistar era política e econômica, no presente momento a necessidade de refletir, recuperar e reconectar é nada menos do que vital. Se as expedições do passado envolviam esforços físicos e logísticos monumentais, hoje, embora as folhas estejam a apenas alguns passos jardim adentro, o esforço sensível, intelectual, filosófico, conceitual e artístico diante do que nos escapa é, surpreendentemente, muito maior. A série foi realizada em um restrito trecho de mata - cerrado alterado e deteriorado - de um pequeno parque urbano no interior de SP. A pós-produção envolveu apenas pequenos retoques de enquadramento, luminosidade e definição. Todas as fotografias mostram alterações nas formas das folhas perpetradas por diversos organismos - insetos, bactérias, fungos, protozoários, entre outros. Foram cuidadosamente escolhidas em um processo de curadoria que buscou construir uma narrativa que contemplasse elementos-chave abordados no curso. Em conjunto, as imagens propõem uma reflexão sobre o irrefreável fluxo de conexão dos seres, incluindo as parasíticas. As marcas deixadas nas folhas são como uma escritura - efêmera - impressa no corpo da planta, são a crônica de um vínculo que um dia existiu. De muitas formas, o trabalho busca alinhar a combinação entre diversidade, conexão e memória. Devido à pandemia, a apresentação final para a turma foi feita em forma de vídeo ao invés de exposição fotográfica. A música foi incluída como recurso para sublinhar - em face da necessidade de interação virtual - o caráter poético que busca reproduzir movimentos de expansão e retração, entre macro e micro, lar e universo, procurando sublinhar o papel da luz na transfiguração das imagens.

FICHA TÉCNICA

Título da obra | Viagem filosófica ao jardim das folhas artísticas

Duração | 3'26”

Autor, editor e fotógrafo | Paulo Valiente

Música Original | iMovie for IOS

País de produção | Brasil

Ano de produção | 2020

Contatos

Nome | Paulo Manaf (nome artístico: Paulo Valiente)
Instituição | Faculdade Santa Lucia, Mogi Mirim, SP
E-mail | paulomanaf@gmail.com
Telefone | (19) 98165-8772

Disponível em:

http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/viagem_filosofica/

